



# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

1

ACTA Nº. 5/87

2ª. REUNIÃO ORDINÁRIA DE 1987

2ª. CONVOCATÓRIA

21 de Maio de 1987

Os trabalhos foram declarados abertos às 21.30 horas.

Mesa: António Vasco Alves Marques.

Viriato Augusto Baptista.

Vitor Manuel Lopes Vieira.

Membros presentes: Todos, à excepção dos Srs. Carlos Alberto Andrade Neves, João Manuel Nunes Lemos de Albuquerque, Jorge Manuel Abreu de Lemos. Faltou ainda à tomada de posse o Sr. José Manuel Rodrigues Esteves, conforme consta da relação de presenças anexa a esta acta.

## I - ORDEM DE TRABALHOS

1 - Apreciação para aprovação nos termos do nº.2 do Artº.36º. do Decreto Lei 100/84, de 29 de Março, com a nova redacção que lhe foi dada pela Lei 25/85, de 12 de Agosto, do Relatório de Actividades e da Conta de Gerência da C.M.A. respeitante ao ano de 1986;--

2 - Apreciação nos termos da alínea d) do nº.1 do Artº.39º. do Decreto Lei nº.100/84, de 29 de Março, da informação do Sr. Pre



sidente da C.M.A. acerca da Actividade Municipal.-----

Posta a votação, foi a Ordem de Trabalhos aprovada por unanimidade com 26 votos a favor.-----

## II - TOMADA DE POSSE

Tomou posse como membro efectivo desta Assembleia, Mavíldia Manuel Caro Pina em virtude de Anibal Manuel Oleiro Carocinho ter renunciado ao cargo por motivos que aponta na carta que se apensa à acta de posse anexa a esta acta.-----

Tomou posse ainda o Sr. Mário Ventura Henriques em substituição do Sr. Manuel Resende Tavares que solicitou a suspensão do mandato pelo período de 90 dias.-----

Igualmente o Sr. Manuel Dias do Espírito Santo tomou posse em substituição da Sra. Ana Maria Rodrigues de Almeida Fernandes, que vinha sendo substituída pela Sra. Mavíldia Manuel Caro Pina e que agora passou a membro efectivo como atrás se refere.-----

As actas de posse destes membros encontram-se anexas a esta acta, bem como as cartas em que os membros ora substituídos tal solicitavam.-----

## III - CORRESPONDÊNCIA

Foi lido o resumo da correspondência recebida do nº.84 a 128, conforme consta das folhas 1 e 2 assim intituladas e que se anexam a esta acta.-----





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

## IV - INFORMAÇÃO À ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O Sr. Presidente da Assembleia Municipal deu conta da nova configuração que a Assembleia passa a ter em função do teor do ofício proveniente do MDP/CDE, que leu na íntegra e que pela sua importância, se anexa à presente acta.-----

Deu ainda conhecimento do facto da Comissão Promotora do 2º. Encontro Sobre a Situação Social do Concelho da Amadora ter sido recebida pelo Exmo Senhor Presidente da Assembleia da República no passado dia 19 de Maio.-----

Mais informou e, isto, apesar de todas as demarches levadas a efeito nesse sentido, de se continuar à espera que a Senhora Ministra da Saúde receba a Comissão constituída para o efeito, para informar da situação em que se encontra o Hospital da Amadora, pois não existe conhecimento oficial em relação a este assunto.-----

## V - APROVAÇÃO DE ACTAS

Foram postas a votação as actas nº.3/87 e 1/83, respeitantes respectivamente à 1ª. Sessão Extraordinária de 1987 e à 5ª. Sessão Ordinária de 1982 - 3ª. Convocatória.-----

Não se verificando intervenções sobre nenhuma delas.-----

A acta nº.3/87, foi aprovada por maioria com 29 votos a favor e 1 abstenção.-----

A acta nº.1/83, foi igualmente aprovada por maioria com 22 votos a favor e 8 abstenções.-----



## VI - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DE TRABALHOS

Após inumerar os documentos que se encontram na Mesa para aprovação, o Sr. Presidente da Assembleia Municipal, aceitou inscrições para este período, tendo-se inscrito os Srs. Brites Rosa, Virgílio Rosa, Galante dos Santos, António Castanheira, Durão de Matos, Catolino Pinto, Noémia Lopes, Rodrigo Gonçalves e Sotero de Almeida.-----

O Sr. Brites Rosa da bancada da APU reportou-se à situação da rede de abastecimento e distribuição de água no Bairro da Estrada Militar, tendo mesmo solicitado que a Câmara providenciasse a resolução de tal problema junto dos Serviços Municipalizados.-----

O Sr. Presidente da Assembleia, em face de um comunicado distribuído a todos os membros da Assembleia Municipal pela Associação de Moradores "Poder Popular" e que se reportava ao assunto atrás referido, solicitou a presença de um membro de cada uma das forças políticas representadas na Assembleia a fim de receber a mesma Associação, continuando a Assembleia, desta feita conduzida pelos Senhores Secretários da mesma. Para a referida reunião ausentaram-se o Senhor Presidente e os membros da Assembleia Brites Rosa, Reis de Oliveira, Aldina Túlia e Lemos Peixoto.-----

O Sr. Virgílio Rosa da bancada do PSD leu uma proposta de reclamação à Câmara, que entregou à Mesa, sobre "1987 - Ano Europeu do Ambiente".-----

Perguntou também se é verdade existirem no Bairro de Alfornelos instalações reservadas para a P.S.P. e a ser verdade, para quan





# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

do está prevista a entrega das mesmas.-----

Referiu-se ainda ao cruzamento da Estrada da Correia e a Rua Maira Vilela, a tampas de sargetas danificadas na Rua Latino Coelho e ainda à proliferação de salões de jogos na Amadora.-----

O Sr. Galante dos Santos da bancada do PSD, começou por referir-se à abertura de mais uma porta no Mercado da Falagueira, à instalação de contentores na Urbanização da Quinta do Tivoli, à falta de toponomia no Casal de S. Brás, à má conservação dos aparelhos dos Parques Infantis e utilização pelos moradores do Casal de S. Brás e Brandoa do passe L1.-----

Referiu-se ainda às alterações do trânsito e também à dificuldade de transitar no Bairro do Bosque.-----

O Sr. António Castanheira, da bancada do PSD, congratulou-se pelo arruamento da Ava. Lourenço Marques estar concluído e ainda um pequeno Largo, no entanto verifica ser necessário o arranjo dos arruamentos de todo o Bairro de Santa Filomena. Solicitou ainda saber para quando a criação dos Serviços Municipalizados da Amadora.

O Sr. Durão de Matos, da bancada da APU, instou a Câmara no sentido de saber o que se passava com a resolução do Conselho de Ministros de Março sobre o Plano Integrado dos Acessos a Lisboa.-----

O Sr. Catolino Pinto, da bancada do PSD, solicitou que a Câmara tentasse resolver a situação resultante da existência de um reservatório de gás no lugar do Gaia na Freguesia de Alfragide.-----

A Sra. D. Noémia Lopes, da bancada do PSD, referiu-se à falta de uma passagem para peões no Largo D. Pedro V na Damaia, aos maus



cheiros provenientes do Campo do Estrela da Amadora, aos acessos de peões à Quinta do Borel, sugerindo a instalação de uma passagem aérea ou de semáforos e, perguntou ainda, qual a situação da venda do Centro de Saúde da Amadora.-----

O Sr. Sotero de Almeida, da bancada do PSD, começou por inter pellar a Mesa da Assembleia no sentido de ser informado quanto à existência de independentes na Assembleia Municipal, interpelou igualmente a Câmara no sentido de lhe ser confirmado ou desmentido o boato que corre respeitante ao vazamento na ex-lixreira da Boba, do vidro recolhido nos Vidrões. Por fim, perguntou igualmente à Câmara, se estava previsto para este ano o ajardinamento das Prace tas existentes na Avã. D. NunoAlvares Pereira.-----

O Sr. Rodrigo Gonçalves, da bancada do PSD, referiu-se ao alu guer do Polidesportivo da Brandoa e ainda ao comunicado distribuído pela Associação de Moradores "Poder Popular" relativo ao Bairro da Estrada Militar da Mina, referindo-se nomeadamente ao facto de o Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Mina só agora ter denun ciado tal situação aproveitando-se do facto de muitos moradores da quele Bairro estarem presentes a esta Sessão.-----

Seguiu-se então o Sr. Joel Monteiro, da bancada da APU, que lamentou o facto do Sr. Presidente da Junta de Freguesia da Mina estar ausente por se encontrar na reunião com a Associação de Mora dores, o que o impedia de dar resposta adequada às acusações pro feridas pelo orador antecedente, no entanto, pelo que sabia, ele teria acompanhado de perto todo o processo, passando depois a per-





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

guntar ao Sr. Rodrigo Gonçalves o número de vezes que tinha visita do o Bairro em questão e se alguma vez se tinha interessado na resolução de tal problema.-----

O Sr. Ludgero Escoval, da bancada da APU, começou por pôr em causa o conhecimento da situação que teria o Sr. Rodrigo Gonçalves quanto ao Polidesportivo da Brandoa, sua localização, utilização e tabela de Taxas.-----

O Sr. Sotero de Almeida, da bancada do PSD, mostrou o seu descontentamento relativamente à obrigatoriedade de se pagar a utilização dos espaços desportivos, o que contraria, no seu entender, a política desportiva e o desenvolvimento cultural.-----

O Sr. Tremoço de Brito, da bancada da APU, discordou das intervenções dos Srs. Rodrigo Gonçalves e Sotero de Almeida, dizendo que só entendia tal intervenção como sendo caça ao voto em período de pré-campanha eleitoral.-----

Usando do direito de resposta, o Sr. Sotero de Almeida começou por dizer que estranhava as palavras do orador que o antecedeu, dizendo que não estava em campanha eleitoral nem tinha atacado a Câmara. Mais disse ainda, que os utentes do Pavilhão Gimnodesportivo do Bairro Janeiro não pagam qualquer taxa de utilização, fazendo votos para que o mesmo se passasse em relação a todos os espaços desportivos sob a alçada do Poder Autárquico.-----

A Sra. D. Assunção Vieira, da bancada da APU, informou que a proveniência dos maus cheiros na Reboleira se deviam por um lado ao estrume armazenado no Campo do Estrela da Amadora para plantio



da relva e ainda à rotura de um esgoto no nº.39 da Ava. Dr. José Pontes. Por último disse que também a Junta de Freguesia da Reboleira cobre taxas pela utilização dos espaços desportivos, justificando-se tal facto, por ser a Junta de Freguesia a suportar as despesas de conservação, limpeza, água e luz.-----

Usando do direito de resposta, o Sr. Ludgero Escoval disse, não serem pertença da Junta de Freguesia as instalações desportivas na Brandoa, sendo a sua utilização pela população em geral, só possível graças a um protocolo existente com a Escola proprietária de tal recinto.-----

Mais disse, serem as receitas obtidas geridas integralmente pela Comissão de Pais da dita Escola e gastas em pequenos arranjos e ajardinamento na mesma.-----

O Sr. Presidente da Assembleia, que entretanto regressou à Assembleia, deu a palavra ao Sr. Presidente da Câmara a fim de responder à questão do Bairro Militar da Mina.-----

O Sr. Presidente da Câmara informou então que no Plano de Actividades deste ano consta a verba de 4.000 contos para colocação de água naquele Bairro, estando a conduta já executada, havendo somente problemas técnicos que serão esplanados à Assembleia pelo Sr. Vereador Manuel Vieira.-----

O Sr. Vereador Manuel Vieira referiu-se então que já foi colocado o contador à saída do reservatório de Carenque e que neste momento os Serviços estão a fazer experiências sobre a pressão da conduta, porque há a ideia de que esta não se possa incompatibilizar





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

com uma outra que existe na parte debaixo e que está ligada à rede de Sintra. Se assim acontecer, irá pois tornar-se numa única conduta que será abastecida pelo reservatório de Carenque e ficará sob administração dos Serviços Municipalizados de Oeiras. Mais disse, que o facto de a conduta não estar a distribuir água se deve aos ensaios que ainda estão a ser feitos. Disse ainda, que no seguimento das visitas que regularmente tem feito ao local, o visitará novamente e já na próxima quarta-feira, pretendendo inteirar-se da situação por forma a poder transmiti-la por escrito à população.-----

Quanto aos arruamentos a que se referiu o Sr. Castanheira, disse estarem previstos 6.000 contos para arruamentos e infraestruturas mais ligadas à Ava. General Humberto Delgado para servir a auto-construção e servir o Bairro daquele lado, não estando as obras já executadas por o empreiteiro a quem foram entregues os trabalhos não ter cumprido o contrato, estando por isso acordada a indemnização que o mesmo vai pagar à Câmara em materiais.-----

Mais disse, possuir a informação de que poderá ser possível lançar nova empreitada até 15 de Julho próximo.-----

O Sr. Presidente da Assembleia deu então conta do resultado da reunião tida com a Comissão da Associação de Moradores "Poder Popular" e assim deu como encerrado o Período de Antes da Ordem de Trabalhos.-----

## VII - ORDEM DE TRABALHOS

- 1 - Apreciação para aprovação nos termos do nº.2 do Artº.36º.



do Decreto Lei nº.100/84, de 29 de Março, com a nova redacção que lhe foi dada pela Lei nº.25/85, de 12 de Agosto, do Relatório de Actividades e Conta de Gerência da C.M.A. respeitante ao ano de 1986.

-----

O Sr. Presidente da Câmara deu conta à Assembleia de algumas gafes encontradas na numeração de páginas. Disse ainda que enquanto não for possível recorrer à informática dificilmente se poderá quantificar melhor as realizações produzidas, visto haver obras que transitam de um ano para o outro, não sendo por isso possível com os presentes meios fazer uma melhor avaliação.-----

O Sr. Galante dos Santos, da bancada do PSD, solicitou ser informado sobre o mapa dos encargos assumidos e não pagos, visto encontrarem-se inscritas rubricas onde se justifica o não pagamento por dificuldades financeiras. Igualmente se mostrou preocupado em saber a que se refere a rubrica "Outros" onde aparecem avultadas quantias, não estando especificadas a que se referem.-----

O Sr. Reis de Oliveira, da bancada do PSD, colocou as seguintes questões: Atrazo na apresentação do Relatório e Conta, dívidas do Estado ao Município, Quartel dos Bombeiros, Estação da Amadora e Passagem de nível subterrânea, Comissão para Estudo do Tratamento dos Resíduos Sólidos, desactualização da Responsabilidade do Tesoureiro e falta de alguns modelos na Conta de Gerência.-----

O Sr. Lopes Vieira, da bancada do PRD, referiu a falta de informação quanto ao previsto e ao realizado, falou igualmente sobre o facto de não terem sido cobradas as receitas provenientes da dí-





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

vida ao Município, o endividamento Municipal, o Parecer do Conselho Municipal e a acta da C.M.A. respeitante à aprovação deste ponto.---

O Sr. Sotero de Almeida, da bancada do PSD, teceu críticas à apresentação do Relatório e Conta e à falta de elementos de comparação. Disse ainda não estar certo que a informática venha a resolver o que quer que seja, na medida que não vê os Serviços estarem dimensionados para a receber, fazendo votos no entanto para que tal venha a acontecer.-----

O Sr. Presidente da Câmara referiu não existir modelo padrão para a apresentação do Plano de Actividades. Disse ainda ser a Contabilidade da Câmara uma das Secções com maior competência, zelo e eficácia, não devendo por isso, pôr-se em causa o Relatório e Conta de Gerência.-----

Justificou depois a apresentação só nesta altura do Relatório de Actividades e Conta de Gerência, tendo dito, terem os referidos documentos sido aprovados pela Câmara dentro dos prazos legais, não tendo sido, isso sim, com a antecedência necessária por forma a apresentá-los dentro do prazo à Assembleia Municipal.-----

Disse também não ser possível fazer a comparação por falta de condições para tal. Referiu-se às dividas do Governo relativas à Instalação do Município, ao Quartel dos Bombeiros, à Estação e Passagem Subterrânea da CP, à Associação de Municípios para estudo do Tratamento dos Resíduos Sólidos, Habitação, Redução de capacidade financeira dos Municípios, aos desvios na rubrica da Habitação, à capacidade de endividamento do Município e ao Bairro de Santa Filomena. ----



O Sr. Durão de Matos, da bancada da APU, informou que aquela bancada após analisar os elementos em apreço, os encontrou de forma bastante clara, dizendo mesmo que o Relatório está feita de uma forma bastante exaustiva. Quanto à Conta de Gerência disse ser da competência da Assembleia pronunciar-se política e não tecnicamente, sendo por isso intenção dos membros daquela bancada darem o voto favorável a qualquer daqueles documentos.-----

A Sra. D. Noémia Lopes, da bancada do PSD, mostrou a sua estranheza por 7 anos que são passados ainda se estar a receber uma derrama lançada pela Câmara Municipal de Oeiras.-----

O Sr. Presidente da Câmara justificou tal facto por as derramas serem recebidas pelas Repartições de Finanças e não pela Câmara.---

O Sr. Sotero de Almeida interveio para esclarecer não ter dito que as contas estavam erradas, dizendo tão sómente, que a documentação enviada ao Tribunal de Contas não é a mesma que foi presente à Assembleia Municipal.-----

O Sr. Presidente da Assembleia citou então o Artº.25º. da Lei 1/87, de 6 de Janeiro, para esclarecer a Assembleia quanto aos prazos de que dispõe a Câmara para envio da Conta de Gerência ao Tribunal de Contas.-----

O Sr. Barros Duarte, da bancada da APU, interveio para prestar esclarecimentos quanto ao prazo de liquidação de dívidas resultantes de uma contribuição.-----

O Sr. Reis de Oliveira, da bancada do PSD, após tecer algumas críticas ao Relatório e Conta, mencionou a falta dos mapas modelo





## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

IX e X.-----

O Sr. Brites Rosa, da bancada da APU, interveio para aconselhar que se passasse à votação dos documentos em apreço.-----

O Sr. Reis de Oliveira interveio de novo para sugerir que a Câmara, de futuro, se faça assessorar pelos técnicos que elaboraram os documentos por forma a estas dissiparem as dúvidas que os mesmos possam suscitar.-----

Dado o Sr. Presidente da Câmara se encontrar momentâneamente ausente, interveio em sua substituição, o Sr. Vereador Armando Romão para esclarecer dúvidas que foram levantadas no decorrer desta Sessão.-----

O Sr. Reis de Oliveira utilizou o direito de resposta para referir que era o Relatório e Conta de Gerência que estavam a ser julgados e não as análises que os membros da Assembleia sobre esses documentos faziam.-----

O Sr. Galante dos Santos, da bancada do PSD, interveio para dizer que não punha em causa o valor dos técnicos que elaboraram os documentos em apreço, mas que não encontrava no Relatório de Atividades a justificação de todas as rubricas, logo portanto, saía prejudicada a análise dos mesmos. Mais disse concordar com a ideia de que o Técnico que vier a elaborar a Conta de Gerência no próximo ano, deveria estar presente na Sessão em que a mesma venha a ser discutida.

Não se verificando mais inscrições para intervenção sobre este ponto, o Sr. Presidente da Assembleia submeteu o Relatório de Atividades e Conta de Gerência do ano de 1986, a votação, tendo sido os



mesmos aprovados por maioria com 18 votos a favor, 4 votos contra e 4 abstenções.-----

O Sr. Castanheira, da bancada do PSD, apresentou uma declaração de voto em representação da facção Socialista daquela bancada.---

O Sr. Reis de Oliveira, da bancada do PSD, fez igualmente uma declaração de voto, justificando a votação contrária daquela força política.-----

O Sr. Presidente da Assembleia deu então como concluída a discussão e votação do ponto 1 da Ordem de Trabalhos.---\_-----

2 - Apreciação nos termos da alínea d) do nº.1 do Artº.39º.do Decreto Lei nº.100/84, de 29 de Março, da informação do Sr. Presidente da C.M.A. ácerca da Actividade Municipal.-----

O Sr. Presidente da Câmara face ao adiantado da hora entendeu resumir a sua intervenção tendo justificado ainda tal facto por estar a ser feita a distribuição do Boletim Municipal, boletim esse que relata as principais actividades levadas a cabo pela C.M.A.. Assim enunciou sómente as Comemorações do 25 de Abril, Conferência das Cidades da Paz em Madrid, Encontro das Câmaras Municipais sobre Zonas Livres de Armas Nucleares, Debate sobre a Rede Viária Regional, Alterações do Trânsito, Inscrições de Jovens no O.T.L., Festival da Juventude Tejo e Paz, Centenário da Linha de Sintra, Hospital da Amadora, Anfiteatro e Lago do Parque Central, Concurso Público para o Posto de Abastecimento de Combustíveis na Reboleira, Tra





# ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA AMADORA

2700 AMADORA

balhos a executar nas Ribeiras, Obras Municipais em Escolas, pavimentos e asfaltamentos, Piscinas de Alforneiros e Damaia, Repavimentação do Pavilhão Gimnodesportivo do Bairro de Janeiro, Escola dos Moínhos da Funcheira, Oficinas Municipais, Concurso para atribuição de 27 fogos na Damaia de Baixo, Bombeiros Voluntários, Protecção Civil, Simulação de acidente, Mercados, Venda Ambulante, Vacinação de Canídeos, Citap 87, Exposições na Galeria Municipal, Semana Transmontana, Plano Director Municipal e Permanência de Crianças Francêsas na Amadora.-----

Respondeu ainda a questões como: Instalação da P.S.P. em Alforneiros, salas de jogo, saída no Mercado da Falagueira, Aquisições, reparações de contentores e papelerias, Toponomia no Casal de S. Brás, Parques Infantis, Passe L1, Serviços Municipalizados, Semáforos no Borel, Centro de Saúde e Rede Viária Regional. Negou ainda o vazedouro de vidro na ex-lixeria da Boba.-----

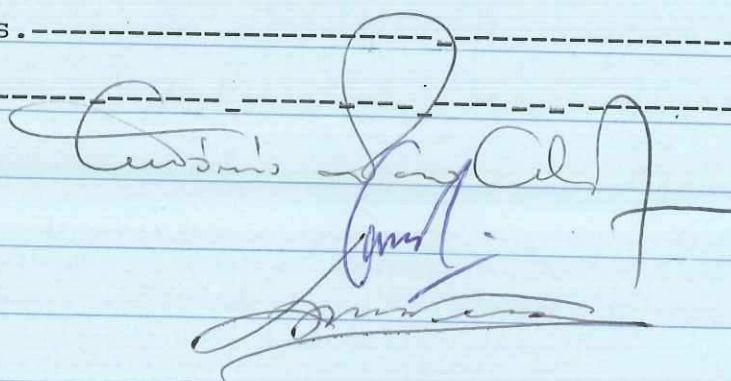
O Sr. Galante dos Santos referiu-se à recuperação de Moínhos no Concelho da Amadora e ainda à Auto-Estrada para o Estoril.-----

O Sr. Presidente da Câmara respondeu serem 11 Moínhos a recuperar, estando previsto gastar-se 4.000 contos em cada um. Mais disse ser intenção da Câmara, ficar com apenas 2 a funcionar. Referiu-se ainda à Auto-Estrada, tendo afirmado que a mesma não iria beneficiar em nada a população deste Concelho.-----

Não havendo mais inscrições, o Sr. Presidente da Assembleia deu por encerrado este ponto e abriu inscrições para intervenção do público.-----



Sómente se inscreveu o Sr. Teófilo Dias, Presidente do Conselho Municipal da Amadora, que na sua intervenção se reportou à Semana Transmontana e ao Parecer do Conselho Municipal relativo ao Relatório de Actividades e Conta de Gerência do ano de 1986, finda a qual o Sr. Presidente da Assembleia Municipal deu por encerrados os Trabalhos.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Teófilo Dias', is written over two horizontal dashed lines. The signature is stylized and cursive.